

# CURSINHO POPULAR UNIVERSITÁRIO

Ariane Cristian Pinheiro dos Santos<sup>1</sup>; Josiane Almeida Paulino<sup>2</sup>; Leandro Nicolino de Souza<sup>3</sup>; Eldra Carvalho da Silva<sup>4</sup>; Samuel Campos Gomides<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Ciências Biológicas – CORI/UFOPA - E-mail: [arianepinheiro.nb@gmail.com](mailto:arianepinheiro.nb@gmail.com); <sup>2</sup>MSc em Biociências – Técnica no CORI/UFOPA - E-mail: [jospaulino.bio@gmail.com](mailto:jospaulino.bio@gmail.com); <sup>3</sup>MSc em Biociências – Técnico no CORI/UFOPA - E-mail: [lenicolino@gmail.com](mailto:lenicolino@gmail.com); <sup>4</sup>Docentes do Curso de Ciências Biológicas – CORI/UFOPA - E-mails: [eldra@ufpa.br](mailto:eldra@ufpa.br), [samuelbio@hotmail.com](mailto:samuelbio@hotmail.com).

**RESUMO:** O egresso de pessoas oriundas de classes sociais baixas à universidade ressalta um importante crescimento na educação de ensino superior no Brasil. O respectivo projeto Cursinho Universitário Popular visou e objetivou proporcionar aos seus alunos, condições cognitivas necessárias para o adentro em cursos de ensino superior através da formação básica de ensino aprendizagem voltados para os vestibulares com o maior nível de consciência em relação as suas perspectivas. O projeto Cursinho Universitário Popular foi iniciado de forma intensiva no ano de 2017, com uma estrutura metodológica formada por voluntários docentes, funcionários e alunos do Campus Universitário de Oriximiná, UFOPA, local das realizações de atividades desenvolvidas ao longo do processo aprendizagem do referente projeto, com o âmbito de aumentar o porcentual de alunos com situação financeira vulnerável a um curso de ensino superior. Sua didática proporciona a esses alunos o direito de aprender de forma simples, clara e objetiva. O projeto apresenta sua grade curricular com disciplinas, aulas e simulados como auxílio majoritário de estudo. São 20 horas semanalmente trabalhadas, a fim de atender todas e quaisquer demanda. O curso preparatório já inseriu cerca de 10% (16) de sua rede de alunos a grandes centros educacionais de formação superior, sendo 8% (10) a universidades federais, 2,4% (3) a universidades privadas e 2,4% (3) a cursos tecnológicos estaduais. Em âmbito geral, o presente projeto intitulado Cursinho Popular Universitário vem trabalhando para que cada aluno, cada cidadão, cada ser humano de forma digna possa ter oportunidades ao egresso de grandes centros universitários.

**Palavras-chave:** educação; Ensino superior; egresso.

## INTRODUÇÃO

Não é no silêncio que os homens se fazem,  
mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão.  
Paulo Freire

Sabemos que a Educação está diretamente ligada ao processo histórico e cultural dos sujeitos e que a mesma acontece em diversos espaços, pois nenhum sujeito é desprovido de conhecimento, cultura e história. Contudo, a Educação ao se “formalizar,” institucionalizar, cria seus próprios mecanismos de avaliação e regras metodológicas, e passa a influir diretamente na formação da consciência do indivíduo. No entanto, encontramos nos pressupostos históricos várias formas antagônicas de apresentar a educação, de associar o indivíduo a esse processo que lhe é intrínseco, podemos encontrar na teoria Marxista, por exemplo, a dialética do sujeito objeto, a práxis, na qual se constata que os processos de fazer e aprender estão inseridos nas relações de totalidade e que não se faz desassociada do próprio sujeito.

Para Gramsci (1989), a educação precisa cumprir o papel de promover a aquisição por parte do trabalhador que passe uma bagagem cultural universal (capacidades cognitivas e práticas) ou o desenvolvimento de uma consciência política (incorporando, desta forma, as experiências do sujeito na educação). Neste termo é que se coloca a discutir a educação popular como alternativa ao modelo de educação instituída na contemporaneidade.

Na educação popular a palavra Educação, refere-se ao processo metodológico que envolve os atores interessados no exame da realidade, na troca múltipla de conhecimentos, na multiplicação dos esclarecimentos e no compromisso com a solução dos desafios. Logo, descreve a opção da luta de classe, o lado que o sujeito se coloca para o confronto das ideias, significa, portanto a orientação da educação a uma formação que busque qualificar a ação dos militantes, dos ‘insatisfeitos’ para uma atuação organizada e transformadora da realidade no interesse sempre da classe oprimida.

Nesse sentido, destacamos que o Cursinho universitário Popular tem em sua filosofia o princípio da Educação Libertadora, qual acredita na emancipação do sujeito para transformação da sua história por isso trabalha com o lema: “o ato de educar é na verdade o ato de (re) criar de (re) significar o que dantes já era significado” Freire (1987).

E é com essa linha de pensamento que nos arvoramos ao PROJETO CURSINHO UNIVERSITÁRIO POPULAR NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA, CAMPUS DE ORIXIMINÁ qual visa proporcionar aos alunos de

classe econômica baixa, condições necessárias para o ingresso na universidade, trabalhando e aprofundando os conteúdos programáticos exigidos nos vestibulares e ENEM, por meio da metodologia da Educação Popular, e assim contribuir na formação de educandos que vislumbram de fato participação, ação e transformação da sociedade em que vivem.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto tem uma abrangência local atingindo uma população de jovens, adolescentes e adultos da cidade Oriximiná, PA e procura contemplar pessoas que possuam uma renda familiar baixa.

As aulas do Cursinho incidem na Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus de Oriximiná, através de docentes, técnicos e alunos do curso de Biologia, onde os educadores proporcionam aos educandos um debate mais aprofundado da pedagogia de Paulo Freire e a compreensão do papel da Universidade na sociedade.

As atividades estão divididas em três fases: Planejamento, Execução e Avaliação.

### 1. Planejamento:

O presente projeto é uma iniciativa pedagógica onde os alunos tenham uma maior preparação para os vestibulares e exame nacional do ensino médio, possibilitando assim o egresso a uma Universidade. Logo, se buscou em planejamento:

- I Encontro geral do projeto, com subsequência de composição da coordenação político pedagógica do mesmo, bem como seleção de Educadores; e
- Encontros Pedagógicos com Coordenação e educadores em datas seguintes;

### 2. Execução:

A execução se estabelece em fases contínuas que vão desde: Processos de divulgação do projeto; de inscrição dos alunos no projeto; de habilitação de alunos aprovados; de realização das aulas a simulados de proficiência.

#### a) Processo de divulgação do projeto:

Acreditamos que as mídias sociais em geral, hoje, seja o melhor método de divulgação de interesses.

A divulgação do projeto foi realizada através **de via rádio, facebook, whatsapp, e Televisão.**

#### b) Processo de inscrição dos alunos no projeto:

Os alunos interessados em manifesto voluntário efetuaram sua inscrição a partir de uma ficha padrão estruturada com perguntas voltadas a sua situação financeira e dados obrigatórios e entrega de documentos.

#### c) Processo de habilitação de alunos aprovados:

A habilitação dos alunos se teve através de análise de ficha de inscrição e documentos obrigatórios e comprobatórios conforme divulgação. Entretanto por grande demanda foi realizada entrevistas com os habilitados para aprovação final.

#### d) Execução das aulas:

As aulas ministradas foram fornecidas por educadores/facilitadores que fazem parte da referida instituição. De segunda a sexta, seis disciplinas semanalmente com carga horária de uma hora e meia para cada.

O acompanhamento das aulas é realizado pela aluna monitora Ariane Cristian Pinheiro dos Santos, graduanda do curso de Bacharel em Ciências Biológicas, ocasionalmente entre os horários didáticos estabelecido na proposta lançada de dezoito horas às vinte e uma horas, somado a mais uma hora de organização diária de documentos e análises de aulas seguintes, efetivando assim vinte horas semanais. (Incumbe nesse caso, ao aluno monitor em referente período, organizar o âmbito escolar na preparação do material didático no auxílio para com o professor/facilitador, o mesmo desde que com antecedência também solucionará diversificados possíveis problemas junto a coordenação do presente projeto, estando sempre apostado para qualquer eventualidade.

### 3. Avaliação:

Simulado de avaliação pedagógica mensal, com a participação dos educandos, educadores e monitoria pedagógica;

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cursinho pré-vestibular popular da UFOPA promoveu junto com docentes e técnicos da instituição atividades práticas e extensivas que garantiram resultados satisfatórios na etapa pioneira do projeto. A interação dos colaboradores voluntariados para com o projeto foi de grande efeito significativo para o desenvolvimento do cursinho popular, sendo perceptível o envolvimento dos profissionais nesse ensino. Em amostragem geral, os colaboradores envolvidos no projeto se subdividiram por uma porcentagem de: 27% de discentes da própria instituição executora do projeto, 20% de docentes do corpo de professores da Universidade executora, 20% de técnicos administrativos da referida instituição, e 33% composto de ex-alunos desse educandário (**Figura 1**).

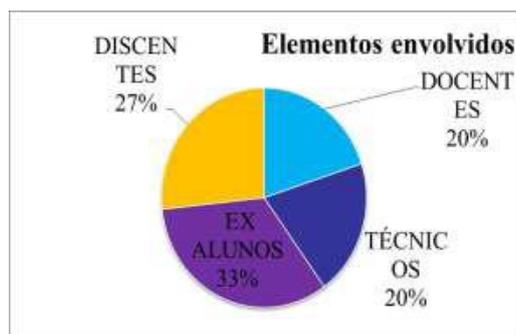


Figura 1. Elementos envolvidos.

A procura pela oferta do cursinho pré-vestibular obteve demanda positiva de aproximadamente 200 inscritos em sua etapa pioneira. Entretanto, conforme limitações estruturais, apenas 40 vagas foram ofertadas à comunidade. Estudantes provindos de uma situação financeira familiar baixa (**Figura 2**). (de R\$ 0 – 300,00; R\$ 500 – 599; R\$ 600 – 899; R\$ 900 – 2.099; R\$ 3.000 – 5.599) obtiveram acesso a essa oportunidade e hoje o projeto consta de 16 aprovações, equivalentes a 37% de alunos. Constatamos ainda com 48% de alunos remanescentes ingressantes ao ensino superior assíduos no projeto e a porcentagem de 15% se restringe aos alunos desistentes do projeto.



Figura 2. Rentabilidade dos inscritos.

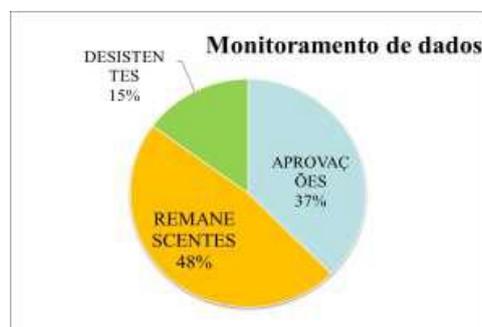


Figura 3. Monitoramento de dados.

## CONCLUSÕES

A partir dos resultados, obtivemos com êxito a proporcionalidade de subsidiar suporte aos alunos ao egresso à educação superior. Os dados amostrais de aprovações norteiam a capacidade dos envolvidos em garantir melhorias futuras para si e sociedade como um ao todo. Entretanto, ressalta-se que o auxílio cognitivo proporcionado pelos envolvidos voluntários não são cabíveis somente aos mesmos e sim na troca de mutualidade com o aluno.

## AGRADECIMENTOS

À unidade financiadora do projeto: Procce/Ufopa pela bolsa Pibex concedida e à Universidade Federal do Oeste do Pará, junto a seu polo de interiorização no qual permutam as atividades idealizadas: UFOPA – Campus Oriximiná.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GRAMSCI, A. **Obras escolhidas**. Tradução Manuel Cruz; revisão Nei da Rocha Cunha. São Paulo: Martins Fontes, 1989.